

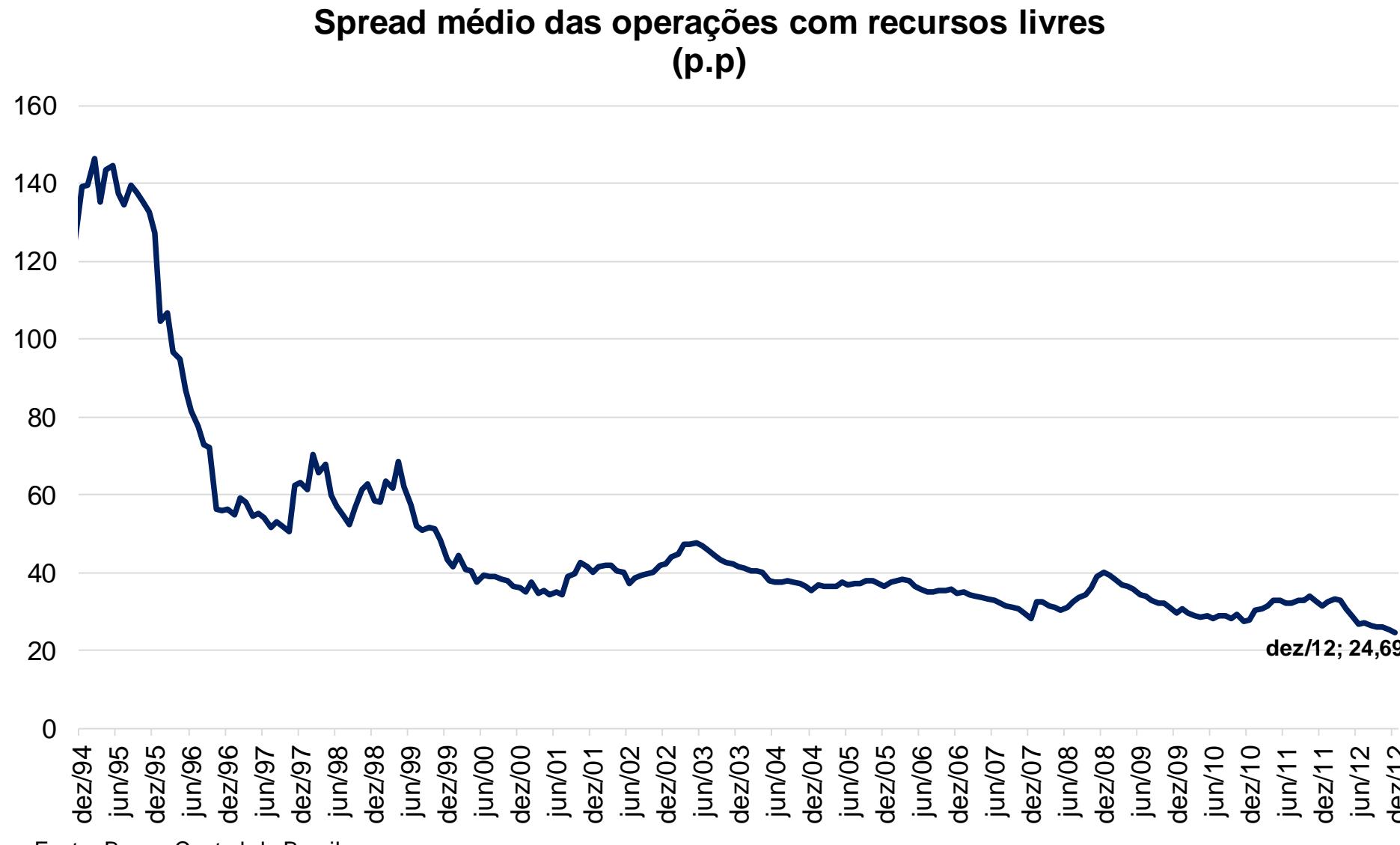
Spread Bancário no Brasil

Christiano A. Coelho

Ibmec/RJ e Uerj

Brasília, 3 de Maio de 2017

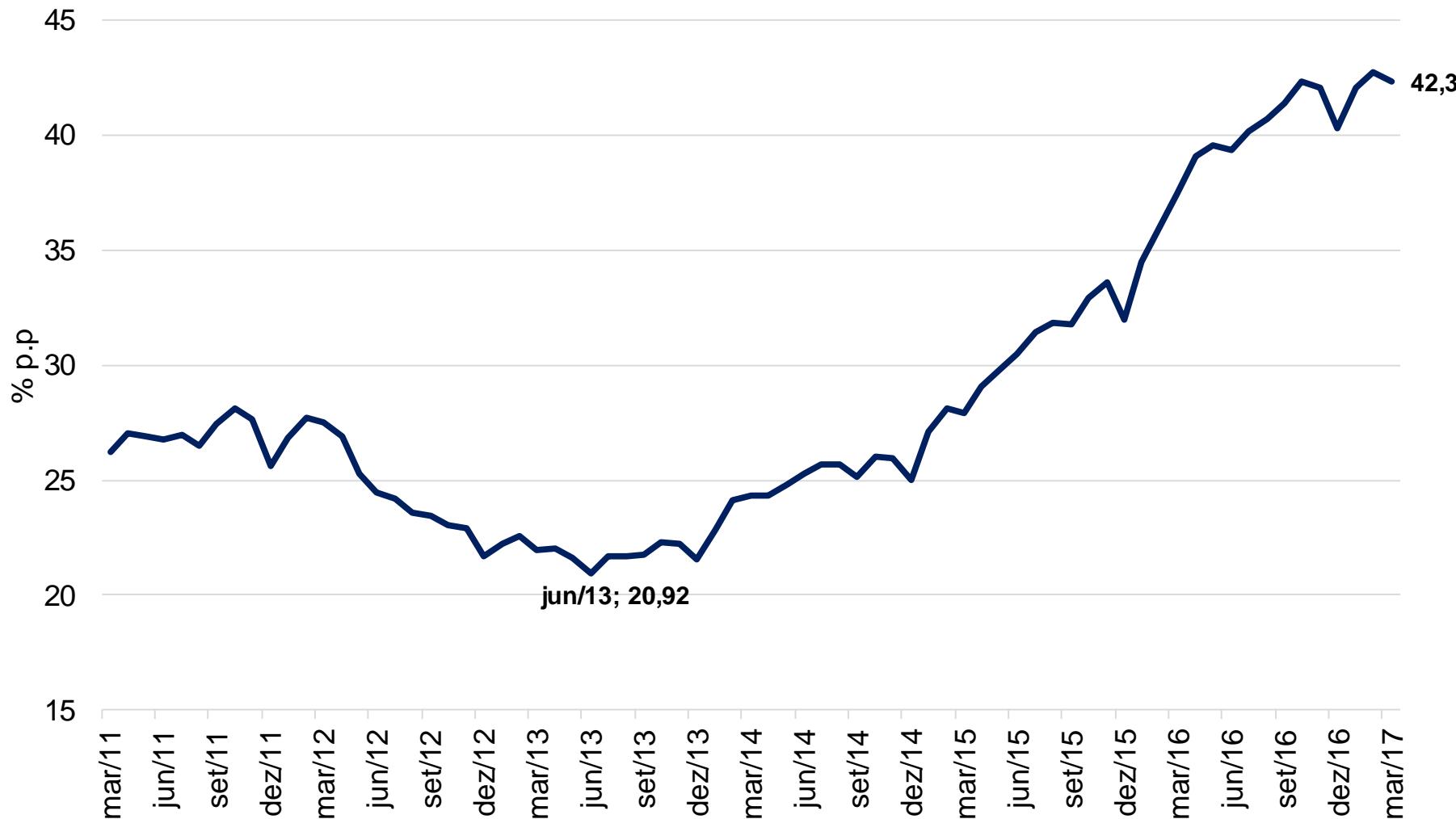
Spread Bancário: Análise histórica



Fonte: Banco Central do Brasil

Spread Bancário: Recursos Livres

Spread médio das operações de crédito

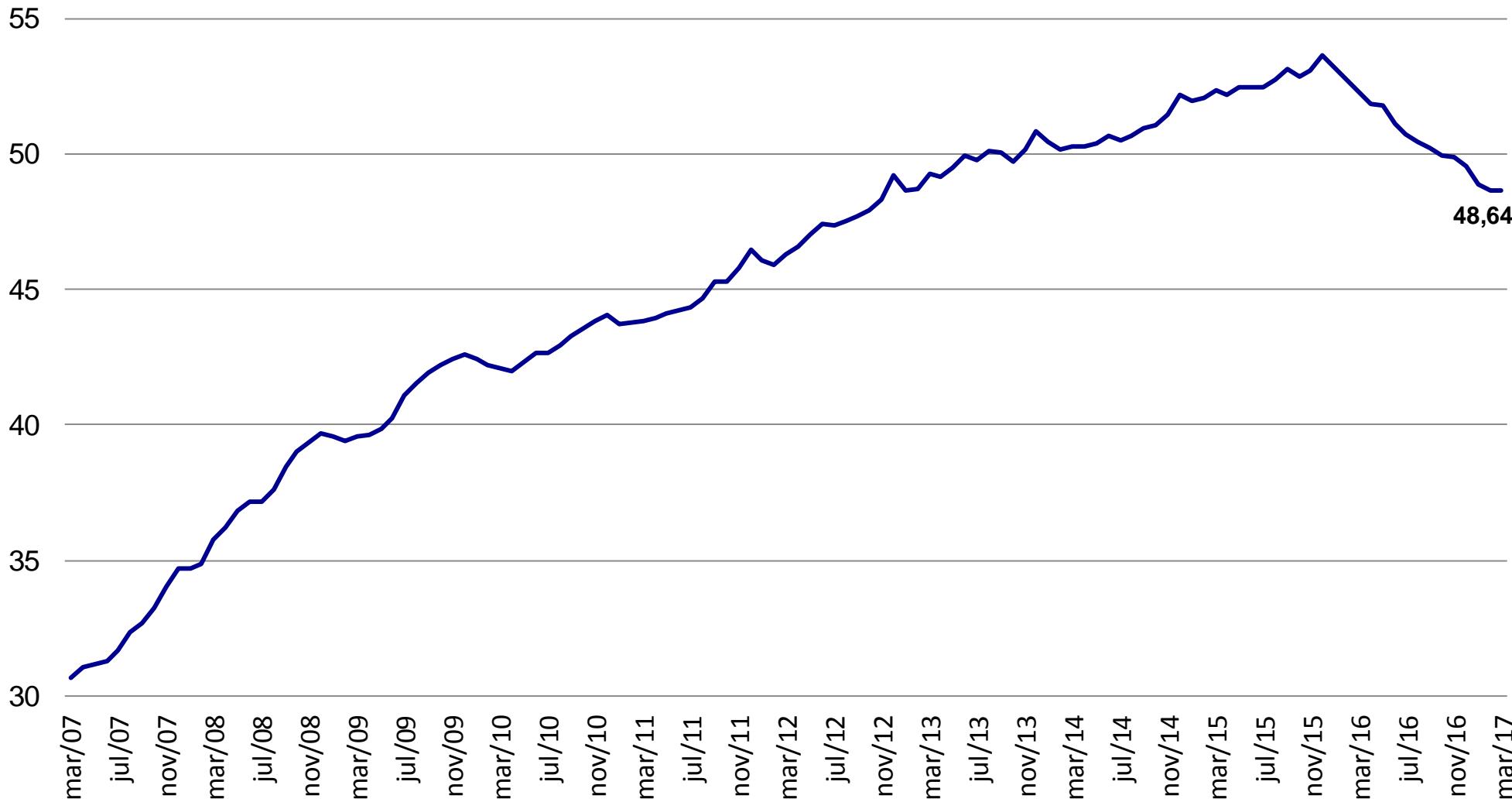


Fonte: Banco Central do Brasil

— Recursos Livres

Saldo da carteira de crédito: % PIB

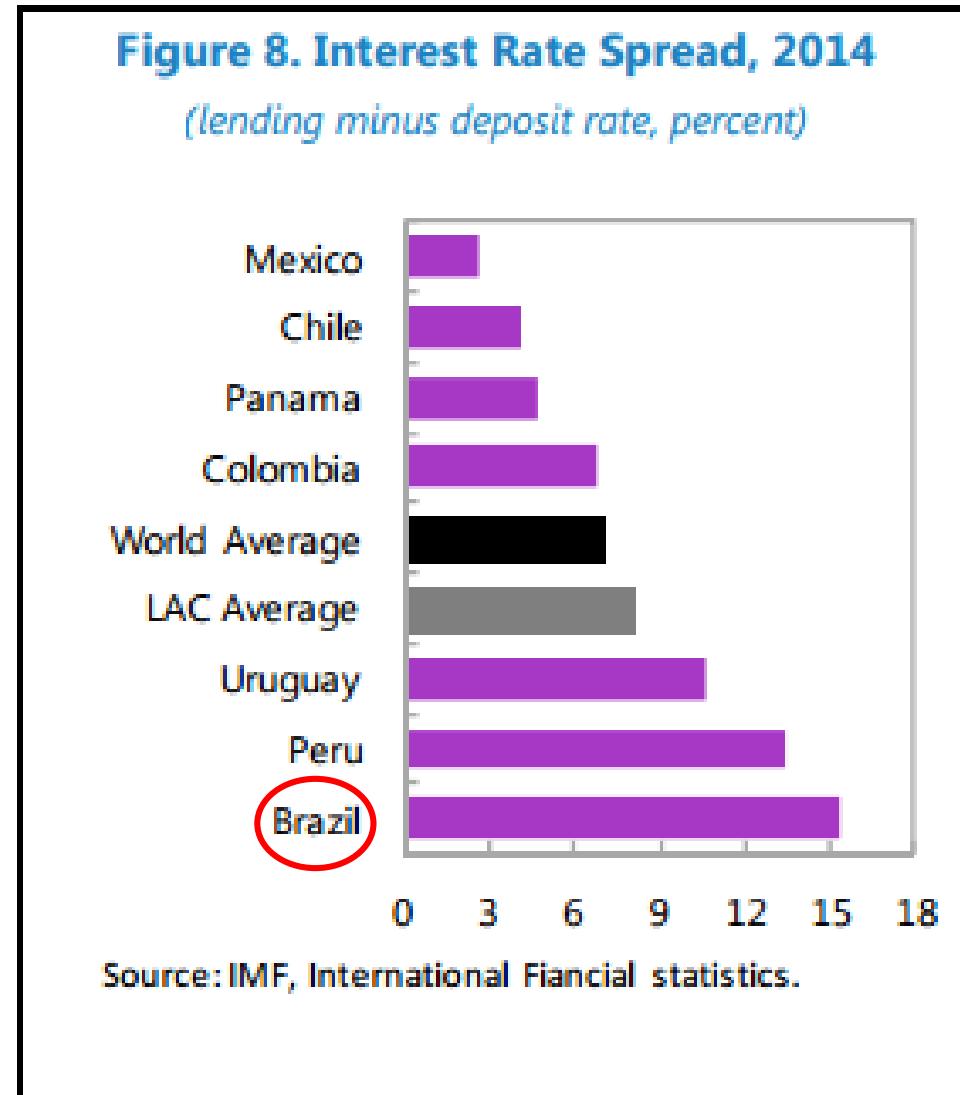
**Saldo da carteira de crédito em relação ao PIB
(%)**



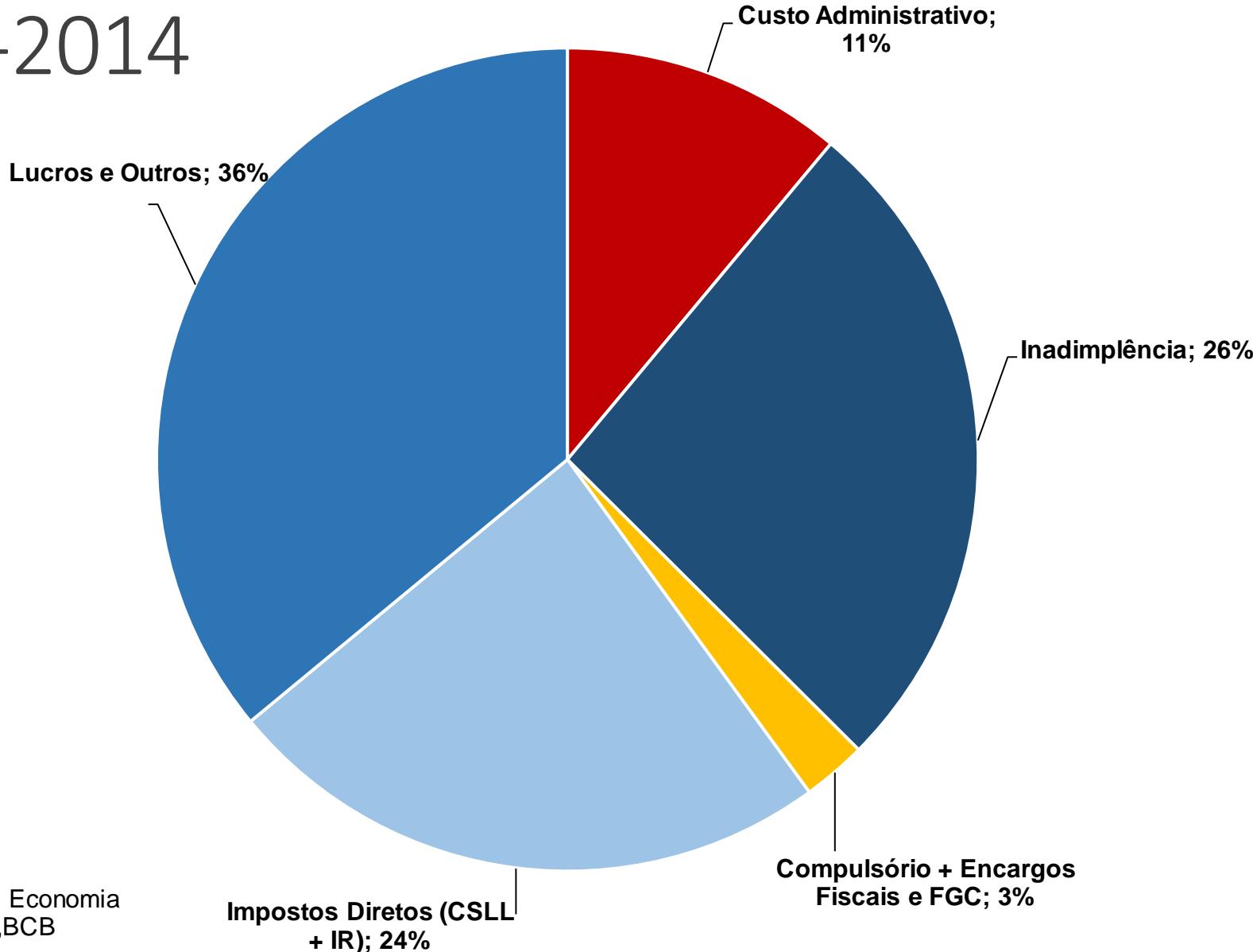
Fonte: Banco Central do Brasil

Nov/97 Lei 9.514	<ul style="list-style-type: none">• Criação do SFI, do instituto da alienação fiduciária de imóveis e do CRI;• Flexibilizar contratos imobiliários e normatizar o mercado secundário deste.
Início/01 Res. 2.835	<ul style="list-style-type: none">• Portabilidade cadastral;• Aumentar a concorrência bancária ao diminuir custos de troca de bancos.
Fim/01 MPs. 2.223	<ul style="list-style-type: none">• Criação do patrimônio de afetação, da LCI e da CCI;• Estimular o financiamento de empreendimentos na planta, a captação de recursos e o mercado secundário de empréstimos imobiliários.
Fim/03 Lei 10.820	<ul style="list-style-type: none">• Estendeu a consignação em folha a aposentados e trabalhadores do setor privado;• Maior oferta de crédito pessoal com melhores condições.
Ago/04 Lei 10.931	<ul style="list-style-type: none">• Altera o código civil para incluir alienação fiduciária de bem imóvel e cria a CCB;• Maior segurança jurídica a alienação do bem imóvel, incentivo ao mercado secundário e a captação de recurso do sistema.
Jun/05 Lei 11.101	<ul style="list-style-type: none">• Nova Lei de Falências;• Aumentar o valor recuperado de crédito em caso de falência.
Fim/08 Res. 3.658 (SCR – Sist. de informação de crédito)	<ul style="list-style-type: none">• Implementação do novo sistema de crédito do BCB;• Aumentar o número e a qualidade das informações dos devedores.

Comparação Internacional



Decomposição do spread bancário prefixado: média 2011-2014



Fonte: Relatório de Economia
Bancária e Crédito, BCB

**Impostos Diretos (CSLL
+ IR); 24%**

**Compulsório + Encargos
Fiscais e FGC; 3%**

Fatores Macro e Spread Bancário

- **Aumentos** da taxa Selic, inflação, volatilidade e risco macroeconômico **aumentam** o spread.
- **Aumentos** do crescimento econômico **diminuem** o spread.
- Referências: Nakane e Koyama (2001)^a, Nakane e Koyama (2001)^b, Afanasieff, Lhacer e Nakane (2002), Bignotto e Rodrigues (2005), Alencar et al. (2005), Silva et al. (2007), De la Torre et al. (2006)

Fatores Micro e Spread Bancário

- **Melhora** da qualidade institucional **diminui** o spread.
- **Diminuição** das assimetrias de informação presentes no mercado de crédito **diminui** o spread.
- **Aumento** da concorrência no setor bancário **diminui** o spread.
- Características individuais dos bancos e regulação afetam o spread.
- Referências: Aith (2000), Pinheiro e Cabral (2001), Pinheiro (2003), Laeven e Majnoni (2003), Demirgüç-Kunt e al. (2004), Bignotto e Rodrigues (2005), Gelos (2006), Martins et al. (2008), Funchal et al. (2010), Coelho, Funchal e Mello (2012), Jorgenson e Apastolou (2013).

Fatores Macro ou Micro?

- Fatores **macro** são mais importantes: Afanasieff, Lhacer e Nakane (2002) e De la Torre et al. (2006)
- Fatores **micro** são mais importantes: Gelos (2006) e Jorgenson e Apastolou (2013).

Propostas

- Melhoria do ambiente institucional:
 - i) Diminuir a margem de discricionariedade do Poder Judiciário em questões de execução de garantias e quebras de contratos no mercado de crédito [Lisboa (2017)];
 - ii) Aumentar a celeridade do Poder Judiciário nos processos de recuperação de créditos [Afonso et al. (2009)];
 - iii) Separação entre juros e principal nas discussões processuais de contratos de crédito [BCB (2010)];
 - iv) Estender as alterações recentes das regras de empréstimos no cartão de crédito (Resolução 4.549) para o cheque especial.

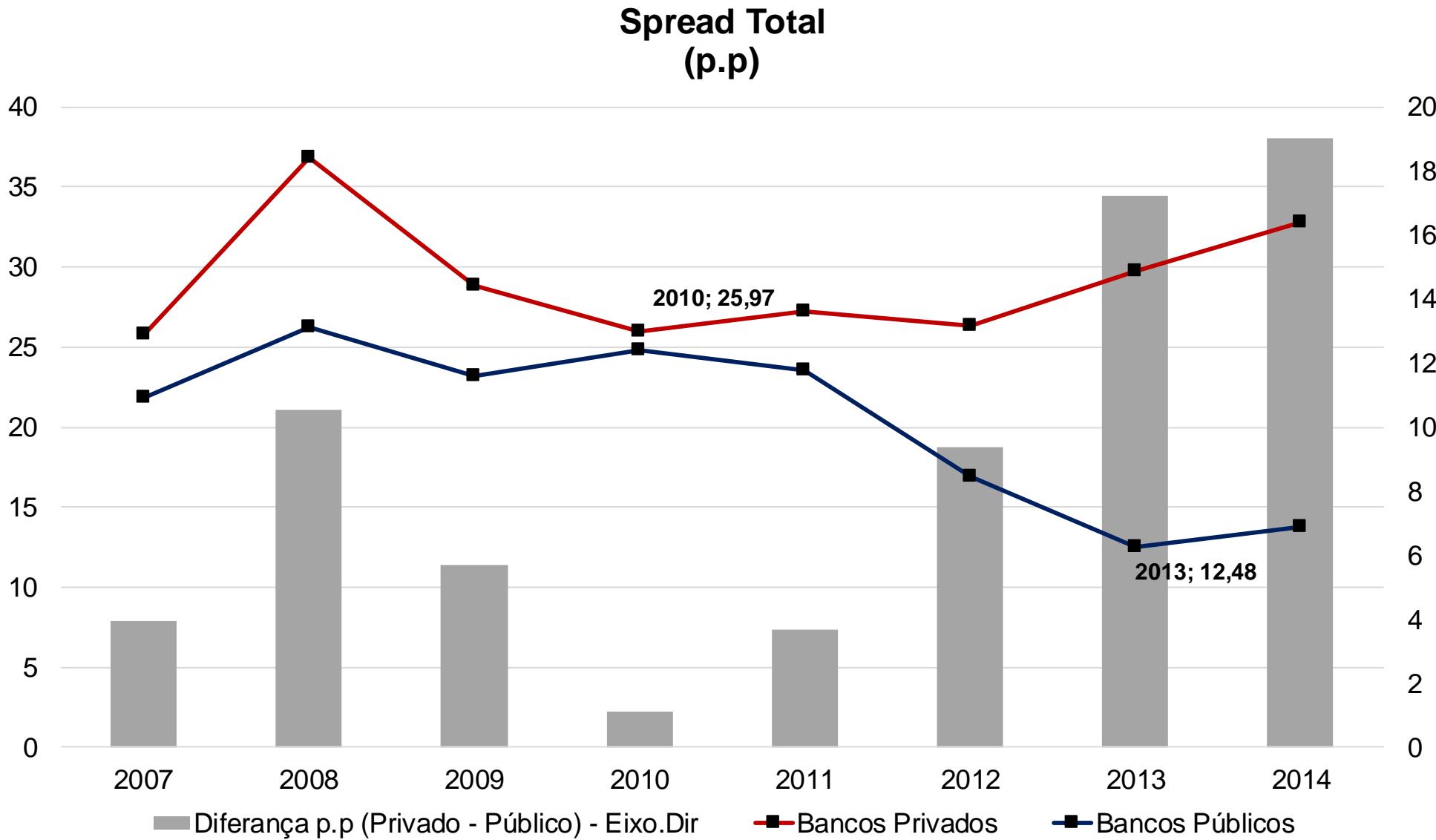
Propostas

- Investimento em campanhas de educação financeira [Garber e Koyama (2016), Coelho et al. (2016) e Nakane (2002)].
- Redução mais rápida possível do direcionamento de crédito no Brasil até pelo menos no nível anterior a 2009.

Bancos públicos podem ajudar a reduzir spreads?

- A partir de 2012 bancos públicos diminuem agressivamente o spread em relação aos privados.
- Essa alteração não parece ter surtido efeito sobre o spread de bancos privados.
- Coelho, Mello e Rezende (2013) já haviam mostrado evidências do baixo efeito competitivo de bancos públicos sobre os privados.

Spread Bancário: Bancos Públicos x Privados



Fonte: Relatório de Economia Bancária e Crédito, BCB

Agenda de pesquisa

- Nova rodada de estudos sobre concorrência e spread bancário. Exemplos: Nakane (2002, 2003), Gelos (2006), OECD (2011) e Silva (2013).
- Nova rodada de estudos sobre direcionamento de crédito, ineficiência e spread. Exemplos: Ribeiro e Pazarbasiglu (2016) e Madeira e Kuwer (2016).
- Nova rodada de estudos sobre financiamento imobiliário. Exemplo: Martins et al. (2008)
- Investimento em estudos sobre desenhos de política pública de educação financeira. Exemplo: Garber e Koyama (2016)